TORRESVEDRAS'2017
CORTA-MATO
CAMPEONATO NACIONAL ESCOLAR

Programa

Desporto Escolar

REPUBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

direção-geral educação

DGEstE
Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares

fadu
portugal university sports

Federação Portuguesa Atletismo

Índice

1. ORGANIZAÇÃO 3
2. COLABORAÇÃO E APOIO 3
3. TORRES VEDRAS 4
4. APRESENTAÇÃO 4
5. PROGRAMA GERAL....5
6. PARTICIPANTES 6
7. INSCRIÇÕES 7
8. RECEÇÃO, ACREDITAÇÃO E REUNIÃO TÉCNICA 7
9. TRANSPORTES 8
10. ALOJAMENTO....8
11. ALIMENTAÇÃO 8
12. DESPORTO ESCOLAR SOLIDÁRIO....9
13. REGULAMENTO TÉCNICO....9
14. EQUIPAMENTO....9
15. CLASSIFICAÇÕES 9
16. DORSAIS 10
17. PRÉMIOS....10
18. PERCURSOS DE PROVA....11
19. BALNEÁRIOS e SANITÁRIOS 11
20. RECOMENDAÇÕES 11
21. INFORMAÇÕES GERAIS 12
22. DISPOSIÇÕES FINAIS....12
23. CONTACTOS ÚTEIS 13
24. COMO CHEGAR A TORRES VEDRAS....14
25. LOCAL DE CHEGADA, ESTACIONAMENTO, ACREDITAÇÃO, SECRETARIADO, BUFFET E CERIMÓNIA..... 15
26. MAPA GERAL....15
27. TRAÇADO DO PERCURSO 17
28. ANEXOS 17

1. ORGANIZAÇÃO

2. COLABORAÇÃO E APOIO

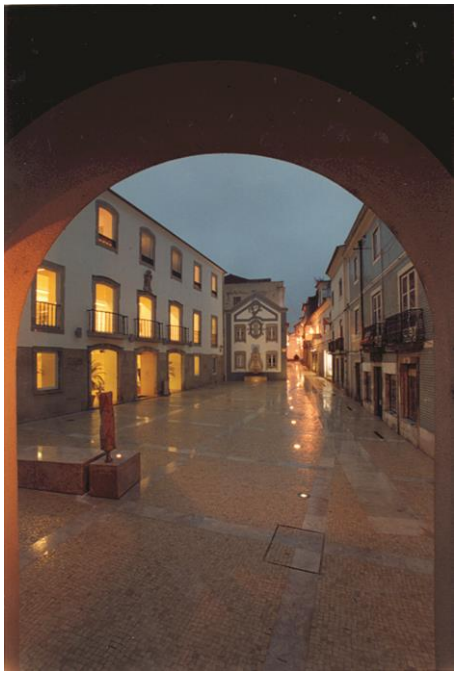
	Câmara Municipal de Torres Vedras
	Associação Distrital de Atletismo de Lisboa
	Agrupamento de Escolas Madeira Torres
	Agrupamento de Escolas São Gonçalo
	Agrupamento Henriques Nogueira
	Instituto Nacional de Emergência Médica
	Hospital de Torres Vedras
	Autoridade Nacional de Protecção Civil
	Bombeiros Voluntários de Torres Vedras
	Promotorres
	Polícia de Segurança Pública
	Guarda Nacional Republicana
	Externato de Penafirme

3. TORRES VEDRAS

Bem perto de Lisboa somos surpreendidos por uma zona cheia de atrativos para quem gosta de paisagens com contraste, história, desporto, gastronomia e gente simpática e muito festiva. Seja bem-vindo ao concelho de Torres Vedras!

Há muito para experimentar, muito para recordar, entre ondas de prazer, de mar, ao sabor do vento, do tempo…

Torres Vedras, um concelho com cerca de 80 mil habitantes, marcado pela sua economia essencialmente agrícola e pela sua paisagem de vinhedos, com cheiro a mar atlântico.



Com mais de 400 km2 de área, este é o maior concelho do distrito de Lisboa e possui cerca de 20 km de costa, composta por praias de rara beleza e extensão. Não faltam estações arqueológicas, povoados romanos, castelos árabes, igrejas e mosteiros medievais, fortalezas quinhentistas e solares, dos séculos XVII e XVIII… uma surpresa adicional, numa região que tem bom vinho e deliciosa gastronomia para experimentar.

Para tornar a sua visita mais doce, não deixe de experimentar os típicos Pastéis de Feijão – sabores de uma terra que guardará na memória!

Na cidade, que dá nome ao concelho, também não falta património rico que merece uma visita, ruas e ruelas que traçam a vivência de uma urbe dinâmica, num contraste de modernidade que integra a história … aqui decorreram guerras, feitos heroicos de resistência (Linhas de Torres Vedras) e grandes vitórias!

4. APRESENTAÇÃO

O Corta-Mato Nacional é uma das mais emblemáticas provas do calendário desportivo anual do Programa do Desporto Escolar. Esta competição é organizada localmente pela Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção de Serviços da Região de Lisboa e Vale do Tejo, sob a égide da Direção-Geral da Educação – Divisão do Desporto Escolar.

No presente ano letivo, o Corta-Mato Nacional contará com a presença de aproximadamente 1400 alunos e professores, os quais representarão as 24 Coordenações Locais do Desporto Escolar, das 5 Direções de Serviços Regionais (Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve) e ainda da Região Autónoma dos Açores. Esta prova surge na sequência da realização de duas fases anteriores: a fase Escola e a fase CLDE, que envolveram aproximadamente 300.000 alunos em todo o país.

O programa, para além das provas do Desporto Escolar, incluirá também o Corta-Mato Nacional Curto da Federação Portuguesa de Atletismo e também o Campeonato Nacional de Veteranos e ainda, o Corta-Mato Nacional Universitário da Federação Académica do Desporto Universitário.

5. PROGRAMA GERAL

10 de março | sexta-feira	
11:00h	Acreditação dos Chefes de Delegação – Pavilhão Expo Torres – Torres Vedras
11:30h - 12:30h	Reunião com Chefes de Delegação – Pavilhão Expo Torres
14:00h - 17:00h	Receção/Acreditação das Comitivas – Pavilhão Expo Torres
14:00h - 17:00h	Reconhecimento do percurso da prova para as comitivas que chegam até às 16H00 – Parque da Várzea Atividades de animação- Pavilhão Expo Torres (ver anexo- FUN ZONE)
17:30h – 19:00h	Reunião técnica com os Chefes de Comitiva/Professores acompanhantes - Auditório dos Paços do Concelho – **Transporte dedicado para a reunião às 17h:15m junto à Expo Torres**
18:30h - 20:00h	Jantar Pavilhão Expo Torres
20:00h	Deslocação para local da Cerimónia de Abertura- Pavilhão Multiusos Torres Vedras
20:30h - 21:40h	Cerimónia de Abertura – Pavilhão Multiusos Torres Vedras
21:45h	Alojamento – ES Madeira Torres, EB Padre Francisco Soares, ES Henriques Nogueira e EB São Gonçalo
23:00h	Recolher - Silêncio

11 de março | sábado	
07:15h	Alvorada
07:30h – 08:45h	Pequeno-almoço nos locais de Alojamento - Arrumação das camas
08:45h	Deslocação para o local da prova – Parque da Várzea – Torres Vedras
09:00h - 9:30h	Concentração / Reconhecimento do percurso
9:30h	Prova de Infantis B Femininos e Adaptada – 1.500m (2004/2005)
09:45h	Prova de Infantis B Masculinos e Adaptada – 1.500m (2004/2005)
10:00h	Prova de Iniciados Femininos – 2.000m (2002/2003)
10:05h	Entrega de prémios Infantis B Femininos e Adaptada
10:20h	Prova de Iniciados Masculinos – 2.500m (2002/2003)
10:25h	Entrega de prémios Infantis B Masculino e Adaptada
10:50h	Entrega de Prémios – Iniciados Feminino - Individuais
11:00h	Corta-Mato Nacional Curto da FPA e Prova Nacional Universitária – Seniores Femininos
11:25h	Prova de Juvenis Femininos – 2.500m (1999/2000/2001)
11:50h	Entrega de Prémios – Iniciados Masculinos individuais e Equipas – Femininos e Masculinos
12:00h	Prova de Juvenis Masculinos – 3.500m (1999/2000/2001)
12:10h	Corta-Mato Nacional Curto da FPA e Prova Nacional Universitária – Seniores Masculinos
12:20h	Entrega de Prémios – Juvenis – Femininos Individuais
12:40h	Entrega de Prémios – Juvenis - Masculinos Individuais
12:50h	Entrega de Prémios – Juvenis – Femininos e Masculino Equipas
13:00h	Cerimónia de Passagem da Bandeira (música específica)
13:10h	Campeonato Nacional de Veteranos – Femininos e Masculinos – 4000m
13:15h	Deslocação para as escolas de alojamento - Balneários
13:40h	Almoço – Pavilhão Expo Torres
15:30h	Partida das comitivas

6. PARTICIPANTES

6.1. Alunos que frequentam e representam agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas do ensino público, do ensino particular e estabelecimentos de ensino cooperativo e profissional, dependentes ou não do Ministério da Educação (ME), legalmente reconhecidos.

6.2. De acordo com o ponto 1.1. do Artigo 3.º do Regulamento Geral de Provas do Desporto Escolar, todos os participantes acreditados terão de aceitar as condições estabelecidas pela organização, permanecer na atividade desde o momento da acreditação até ao final da competição e participar em todos os momentos definidos no programa do evento (cerimónias e outras atividades indicadas).

6.3. Escalões etários - Anos de nascimento / Distâncias a percorrer

- Adaptado - sem escalão etário - Prova específica para alunos com NEE - 1500m para ambos os géneros;
- Infantis B 2004/2005 – 1500m para ambos os géneros;
- Iniciados 2002/2003 - masculino 2500m e feminino 2000m;
- Juvenis 1999 a 2001 - masculino 3500m e feminino 2500m.

6.4. Equipa de Escola – Equipa do agrupamento de escola ou escola não agrupada que venceu a prova de Corta-Mato na respetiva CLDE, nos escalões de iniciados e juvenis de ambos os géneros.

No caso do escalão Infantil B, em ambos os géneros, não existe apuramento de equipas.

6.4.1. Cada Equipa escalão/género será constituída no mínimo por 4 alunos e 6 alunos no máximo, acompanhada por 1 professor.

6.4.2. Substituições: Finalizado o prazo de inscrições, só serão permitidas substituições de alunos que constituem as equipas participantes no Corta-Mato Nacional, se estes tiverem participado no Corta-Mato da fase CLDE e em casos de extrema necessidade e devidamente justificados.

6.5. Individuais – Alunos classificados nos 3 primeiros lugares da classificação geral no Corta-Mato CLDE, nos escalões Infantil B, Iniciado e Juvenil, em cada género, retirando os alunos pertencentes à equipa da escola vencedora.

6.5.1. Substituições: Em casos de extrema necessidade e devidamente justificadas, são permitidas substituições dos alunos que foram apurados individualmente para o Corta-Mato Nacional.

6.6. Professor acompanhante dos alunos individuais - cada CLDE poderá fazer acompanhar os seus alunos por 2 professores, um para os alunos do género feminino e outro para os alunos do género masculino.

6.7. Corta-Mato para alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE)

6.7.1. É apurado para o Corta-Mato Nacional, o aluno classificado em primeiro lugar na classificação específica (NEE) da Fase Local, nos escalões de Iniciado, Juvenil e Adaptado, em ambos os géneros.

6.7.2. Professor acompanhante dos alunos que optaram por correr na prova adaptada (específica integrada no escalão Infantil B). Os alunos deverão ser acompanhados por 1 professor.

6.7.3. O acompanhamento dos restantes alunos NEE (que optaram por correr na prova referente ao seu escalão etário) será feito por 1 professor por género, designado pela CLDE, para o efeito.

7. INSCRIÇÕES

As CLDE procederão às inscrições dos participantes (individuais e equipas de escola) num formulário *on-line*, no seguinte link : http://www.desportave.pt/gddrenclde/ ,**entre os dias 22 de fevereiro e 3 de março** (sexta-feira). O acesso (password) a este link de inscrição seguirá via Coordenação Regional, assim que terminarem os Corta-Matos das fases CLDE.

8. RECEÇÃO, ACREDITAÇÃO E REUNIÃO TÉCNICA

8.1. A receção e acreditação serão realizadas, de acordo com o Programa Geral, no dia 10 de março, entre as 14.00h e as 17h e 00m, na seguinte morada:

Pavilhão Expo Torres

R. dos Cavaleiros da Espora Dourada 27

2560-661 Torres Vedras

GPS: 39° 5'36.54"N- 9°15'54.21"W

8.2. A acreditação é realizada pelo Chefe de Comitiva que deverá fazer-se acompanhar por 2 professores e 4 alunos para transporte dos materiais e reforços alimentares que irá receber.

8.3. De acordo com o ponto 2 do Artigo 3.º do Regulamento Geral de Provas do Desporto Escolar, a identificação dos participantes será efetuada mediante a apresentação do Bilhete de Identidade, Cartão de Cidadão ou Passaporte (ou fotocópia legível, devidamente autenticada e assinada pela escola).

8.4. A reunião técnica será realizada, de acordo com o Programa Geral, no dia 10, entre as 18.00 e as 19.00, no Auditório dos Antigos Paços do Concelho. O Chefe de Comitiva e mais um professor acompanhante, deverão representar a sua CLDE.

9. TRANSPORTES

A organização dos transportes para o Corta-Mato Nacional e regresso, é da responsabilidade das Coordenações Locais do Desporto Escolar em articulação com a Direção de Serviços da respetiva Região.

Os autocarros deverão ficar à disposição da Organização durante o evento, para realizarem percursos adicionais até às 23 horas do dia 10 de março e também no dia 11, pelo que, se necessário, deverá a contratualização do transporte prever esta situação (2 motoristas ou motoristas da empresa contratada deslocados na região de Torres Vedras).

Solicita-se que a empresa contratada seja alertada antecipadamente para esta possibilidade.

A Organização não fornece alojamento aos motoristas, mas garante a respetiva alimentação **(jantar de 6ª feira e almoço de sábado no espaço).**

10. ALOJAMENTO

10.1. O alojamento será, em regime de acantonamento, em salas de aula, pelo que todos os alunos e professores deverão ser portadores de sacos-cama, almofadas (facultativo) e artigos de higiene pessoal.

10.2. Cada professor, acompanhado dos seus alunos, deverá fazer o levantamento das camas na escola de alojamento, às 22:00, do dia 10 (sexta feira). A devolução no dia 11 (sábado) deverá ser feita no mesmo local, **antes do pequeno-almoço**.

10.3. Os alunos poderão regressar ao local de alojamento, somente após a confirmação da sua classificação na prova (individual e por equipas) para tratar da sua higiene pessoal e levantar os seus pertences, que ficarão guardados no pavilhão da escola. As salas devem ser deixadas livres e limpas antes do pequeno-almoço.

10.4. Locais de alojamento em Torres Vedras:

- AE Madeira Torres- DSRLVT, DSR Alentejo, DSR Algarve e Açores
- ES Henriques Nogueira- DSR Norte
- EB São Gonçalo- DSR Centro

11. ALIMENTAÇÃO

Serão fornecidas as seguintes refeições e suplementos:

Dia	Tipo de refeição/suplemento	Local
	Jantar	Buffet no Pavilhão Expo Torres
	Reforço da noite	A levantar na escola de alojamento
11	Pequeno-almoço	Cantina da escola de alojamento
	Suplemento da manhã	A levantar no pequeno-almoço
	Almoço	Buffet no Pavilhão Expo Torres
	Reforço de viagem	A levantar após o almoço

Todas as necessidades referentes a dietas especiais e/ou intolerâncias alimentares deverão ser comunicadas para luis.assuncao@dgeste.mec.pt **impreterivelmente até ao dia 3 de março (sexta-feira). Após esta data a organização não poderá garantir a satisfação destas necessidades especiais.**

12. DESPORTO ESCOLAR SOLIDÁRIO

O Desporto Escolar é muito mais que competição. Proporciona a todos os participantes uma convivência saudável e espírito de grupo. Tem como missão a promoção de valores e princípios associados a uma cidadania ativa.

Este ano e pela primeira vez daremos um passo ainda maior. Vamos ajudar uma Instituição de Solidariedade Social de Torres Vedras, através da entrega de bens de primeira necessidade (arroz, massas, enlatados, bolachas…).

O sucesso deste momento está dependente de todos nós. Assim, apela-se a todos os participantes (alunos, professores e organização) que tragam um ou dois alimentos e entreguem ao professor responsável pela comitiva. Este, durante a acreditação, depositará os alimentos recolhidos no local assinalado como "Desporto Escolar Solidário".

Na Cerimónia de Abertura, iremos ter um momento em que divulgaremos, na presença do Diretor da Instituição, a quantidade de alimentos recolhidos.

Vamos fazer desta iniciativa um enorme sucesso!

Contamos com os vossos contributos!

13. REGULAMENTO TÉCNICO

Serão aplicadas complementarmente ao presente documento, as disposições legais previstas no Regulamento Geral de Provas e Regulamento Específico de Atletismo do Desporto Escolar em vigor.

14. EQUIPAMENTO

14.1. Os alunos participantes devem ser portadores de equipamento desportivo adequado às caraterísticas e condições da prova, de acordo com o Regulamento Geral de Provas;

14.2. Fica vedada, a todos os participantes, a utilização de equipamento de qualquer clube não escolar, nacional ou estrangeiro, ou com publicidade que contrarie a legislação em vigor.

15. CLASSIFICAÇÕES

15.1. O registo de chegadas será efetuado através do sistema eletrónico "*DAG System*", pela empresa "DESPORTAVE".

15.2. As classificações serão elaboradas da seguinte forma:

15.2.1. Uma **Classificação Geral Individual**, por escalão e género, definida pela ordem de entrada na meta. Da classificação geral será extraída uma classificação individual de alunos NEE;

15.2.2. Uma **Classificação Coletiva de Equipas de Escola** é definida através da pontuação obtida no somatório da ordem de chegada dos quatro primeiros alunos, em cada escalão/género. Em caso de igualdade pontual, o desempate será efetuado pela classificação do melhor, 4.º classificado.

15.3. As classificações serão afixadas após cada uma das provas (classificações oficiosas) e tornadas válidas pelo juiz de prova, ½ hora após a sua afixação (classificações oficiais).

15.4. Para a reclamação das classificações afixadas, o professor responsável pela equipa terá de entregar, até ½ hora após a afixação dos resultados, a respetiva "Ficha Reclamação Classificação" (em anexo) no Secretariado local.

16. DORSAIS

16.1. Na Receção/Acreditação, cada Comitiva receberá um envelope com os dorsais e informações de última hora. Este envelope será entregue ao Chefe de Comitiva de CLDE.

16.2. Os dorsais devem ser distribuídos nominalmente aos alunos pelos respetivos professores, em conformidade com a listagem anexa aos mesmos.

16.3. **Os participantes/Escolas deverão munir-se de alfinetes para a fixação do dorsal.**

16.4. O dorsal não deve ser dobrado ou amarrotado, pois poderá danificar o "chip" e, inerentemente, não ser controlada a sua chegada.

16.5. O dorsal é colocado, no peito, com quatro alfinetes pequenos.

16.6. A troca indevida de dorsais, entre alunos participantes, implica a desclassificação dos respetivos alunos.

16.7. **Os dorsais deverão ser devolvidos, no mesmo envelope de CLDE, após a realização de todas as provas do Desporto Escolar, no Secretariado (local da prova)**.

17. PRÉMIOS

17.1. Serão atribuídos os seguintes prémios:

- **Individuais:** medalhas para os 3 (três) primeiros alunos da classificação geral, geral NEE e geral Adaptado, por escalão e género;
- **Coletivos:** 1 (um) troféu e medalhas, às primeiras 3 (três) Equipas de Escola, por escalão e género;

17.2. Todos os participantes, alunos e professores, receberão um certificado de participação.

18. PERCURSOS DE PROVA

O croqui do espaço para a Prova é apresentado em anexo, neste documento. Os percursos de cada escalão/género serão entregues no momento da Receção/Acreditação, no dia 10 de março, sexta-feira, no Pavilhão Expo Torres.

Ordem	Hora	Escalão etário/género	Anos Nascimento	Metros	Nº Voltas e Ordem
1ª Prova	**09:30**	Infantis B FEM + Adaptada	2004-2005	1.500	Volta grande
2ª Prova	**09:45**	Infantis B MASC + Adaptada	2004-2005	1.500	Volta grande
3ª Prova	**10:00**	Iniciados FEM	2002-2003	2.000	2 Voltas pequenas
4ª Prova	**10:20**	Iniciados MASC	2002-2003	2.500	1 Volta pequena + 1 Volta grande
5ª Prova	**11:00**	Seniores FEM.		4.000	1 Volta pequena + 2 Voltas grandes
6ª Prova	**11:25**	Juvenis FEM	1999-2000-2001	2.500	1 Volta pequena + 1 Volta grande
7ª Prova	**12:00**	Juvenis MASC	1999-2000-2001	3.500	2 Voltas pequenas + 1 Volta grande
8ª Prova	**12:10**	Seniores MASC		4.000	1 Volta pequena + 2 Voltas grandes
9ª Prova	**13:10**	Camp. Nacional de Veteranos		4.000	1 Volta pequena + 2 Voltas grandes

Observações:

- Volta pequena = 1.000 Metros
- Volta grande = 1.500 Metros

19. BALNEÁRIOS e SANITÁRIOS

18.1. No dia da prova serão disponibilizados os balneários do polidesportivo e os balneários das escolas de alojamento.

18.2. No local da prova existem sanitários portáteis. Face à utilização dos mesmos por um número elevado de participantes, apela-se a que cada utente preserve a sua limpeza.

20. RECOMENDAÇÕES

20.1. Os professores responsáveis pelas diversas equipas deverão orientar os seus alunos no sentido de:

20.1.1. Antes da saída dos locais de origem, deverão confirmar se todos os alunos são portadores dos respetivos documentos de identificação, do equipamento desportivo, dos sacos-cama, da almofada (facultativo) e dos artigos de higiene pessoal;

20.1.2. Antes da prova:

- Deverão deslocar-se para o Parque Verde da Várzea, no horário previsto (8:45h), já devidamente equipados (interdita a utilização de equipamentos de clube não escolar, nacional ou estrangeiro);

- Na "zona de concentração" do Parque Verde da Várzea, o professor deverá assinalar um local de encontro;

- Os alunos deverão entregar todos os valores ao professor responsável pela equipa/comitiva;

- O professor deverá ser portador de todos os documentos de identificação dos alunos;

- Deverão proceder ao reconhecimento do percurso de forma organizada, respeitando os horários e instruções da organização;

- Os professores deverão preparar e orientar os alunos para a câmara de chamada e assegurar a prontidão dos mesmos para iniciar a respetiva prova nos horários previstos (equipamento adequado, dorsais devidamente colocados, …);

- Só é permitida a entrada na "Câmara de Chamada" aos alunos participantes na prova, sendo interdita a professores ou qualquer outro elemento;

20.1.3. Durante a prova:

- Todos os professores deverão controlar e acompanhar os alunos (equipa e individuais), não permitindo que circulem no percurso de prova, quando não estão em prova;

20.1.4. No final da prova:

- Todos os Professores deverão encaminhar os alunos (equipa e individuais) que se tenham classificado nos 3 primeiros lugares para a zona de entrega de prémios.

- Os professores têm a obrigatoriedade de apresentar os documentos de identificação dos alunos classificados individual e coletivamente nos três primeiros lugares;

- Entregar no Secretariado da Prova a Ficha de Avaliação do Evento (incluída na pasta do Chefe de Comitiva), o envelope com todos os dorsais dos alunos participantes e receber os Certificados de Participação.

20.2. Os professores deverão incentivar e responsabilizar os seus alunos na colocação do lixo nos recipientes e locais destinados para o efeito.

20.3. Quaisquer danos ou prejuízos, que se venham a verificar, serão imputados à comitiva utilizadora dos espaços ou materiais em questão, a qual deverá assumir a responsabilidade e os encargos financeiros da respetiva reparação.

21. INFORMAÇÕES GERAIS

21.1. A partir da receção, cada Comitiva (CLDE) terá ao seu dispor dois alunos/guias, 1 para os participantes do género masculino e outro para os do género feminino, que os acompanharão durante os dias 10 e 11 de março;

21.2 A assistência médica no local da prova será assegurada. Os procedimentos a tomar em caso de necessidade de assistência médica serão comunicados, em reunião, aos chefes de delegação.

22. DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos omissos, bem como as dúvidas resultantes da aplicação deste Regulamento, serão analisados e resolvidos pela Organização, e da sua decisão não cabe recurso.

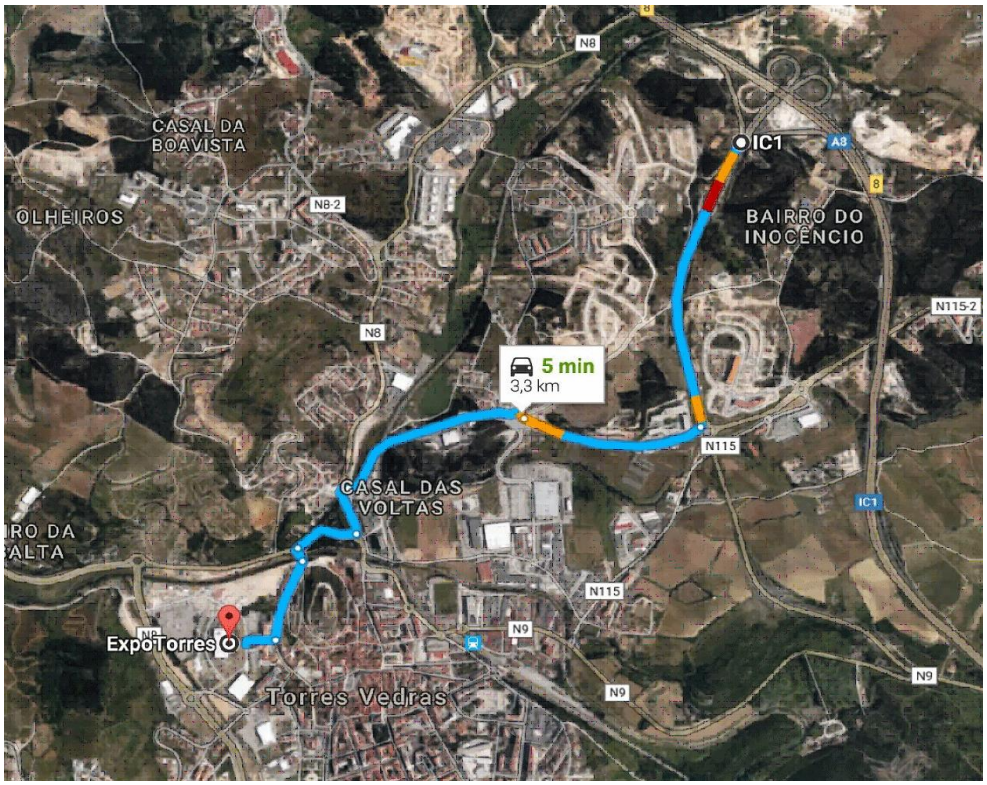
23. LOCAIS E CONTACTOS ÚTEIS

Escola Secundária Madeira Torres Praça Dr. Francisco Sá Carneiro 2560-295 Torres Vedras **GPS: 39.067725, -9.370450**	
Escola Básica São Gonçalo Estrada da Serra da Vila 2560-581 Torres Vedras **GPS: 39.066123, -9.237882**	
Escola Secundária Henriques Nogueira Rua Henriques Nogueira 2560-341 Torres Vedras **GPS: 39.088778, -9.256171**	
Farmácia Santa Cruz R. Santos Bernardes 17 C, 2560-362 Santa Maria e São Miguel, Torres Vedras	216 337 350
Farmácia Torrense Av. 5 de Outubro 32, 2560 Torres Vedras	261 313 801
Farmácia Garcia Alves Av. Gen. Humberto Delgado 5, 2560 Torres Vedras	261 311 241
Farmácia Quintela R. Ana Maria Bastos 5, 2560 Torres Vedras	261 336 870
Polícia de Segurança Pública de Torres Vedras R. Manuel César Candeias, 2560-683 Torres Vedras	261 330 770
Guarda Nacional Republicana de Torres Vedras Rua Raimundo Porta (EM 555-3), 2560-692 Torres Vedras	213 252 600
Centro Hospitalar do Oeste- Unidade de Torres Vedras Rua Dr. Aurélio Ricardo Belo 2560 - 324 Torres Vedras	261 319 300
Bombeiros Voluntários de Torres Vedras R. Manuel César Candeias, 2560-625 Torres Vedras	261 327 150
Organização	213 936 875

24. COMO CHEGAR A TORRES VEDRAS

O acesso tem que ser efetuado através da A8

Entrada norte para quem vem das DSRN e DSRC



Entrada sul para quem vem da DSRLVT, DSR Alentejo e DSR Algarve

25. LOCAL DE CHEGADA, ESTACIONAMENTO, ACREDITAÇÃO, SECRETARIADO, BUFFET E CERIMÓNIA DE ABERTURA

Estacionamento

Entrada e saída de autocarros

Expo Torres- Acreditação, Secretariado, Fun Zone e Buffet

Multiusos- Cerimónia de Abertura

26. MAPA GERAL

27. TRAÇADO DO PERCURSO

CORTA-MATO NACIONAL

10 e 11 de março 2017

FUN ZONE – ATIVIDADE EXTERIOR

A cada delegação serão distribuídos mapas com as indicações necessárias para a participação nas propostas de atividade. Será necessário o acompanhamento dos grupos por um adulto.

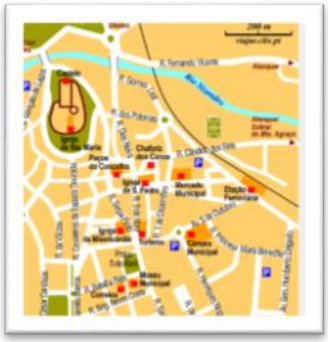
COMBOIO TURÍSTICO

Percurso de curta duração pelos pontos de interesse da cidade de Torres Vedras e pela zona da prova do dia seguinte.

SLIDE

Castelo de Torres Vedras - Choupal

Adrenalina ao máximo numa travessia aérea de 200 metros sobre o rio Sizandro.



PERCURSO TURÍSTICO PEDESTRE

Orientação por mapa

Os atletas precisam de descontrair no dia anterior à prova. Nada como um relaxante passeio pelo centro histórico de Torres Vedras. Inclui o acesso ao Castelo de Torres Vedras para realizar o *slide.*

PASSEIO DE AGOSTINHAS

As agostinhas são as bicicletas de uso partilhado na cidade de Torres Vedras. Sugerimos dois percursos para os atletas poderem visitar o local da prova ou o Parque do Choupal e verem os corajosos que lá chegam pelo *slide*.

Corta-Mato 2016/2017
FICHA DE ALTERAÇÃO DE ALUNOS

DSR: _____ **CLDE:** _____

NOME DA ESCOLA: _____

ALUNO A ALTERAR		NOVO ALUNO					
Dorsal n.º	BI/CC/Passaporte	Nome	Apelido	Data Nasc.	Escalão	Género	BI/CC/Passaporte

O Professor _____ **O Secretariado** _____

Corta-Mato 2016/2017

FICHA DE RECLAMAÇÃO DE CLASSIFICAÇÕES

DSR:		CLDE:	

ALUNO:	Nome:			
	Escalão:		BI/CC/Passap:	
	Dorsal:			

Objeto de Reclamação: O objeto de reclamação destina-se exclusivamente a aspetos de caráter classificativo. A reclamação deverá ser escrita de forma clara e direta, apresentada no secretariado até 1/2 hora após a saída das classificações provisórias.

Nota: A reclamação só será considerada válida após preenchimento e entrega da mesma com as respetivas assinaturas.

O Professor _____ **O Secretariado** _____